

# IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1\$200  
Semestre.....600  
Anno (com estampilha)....1\$500  
Semestre.....750  
Africa anno (pagamento adiantado) .. 2\$000  
Brazil anno (pagamento adiantado) .....2\$500  
Numero avulso .....40

Jornal político, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40  
Repetições.....20  
No corpo do jornal, linha.... 100  
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor  
Manoel Vieira Lisboa

## Penitencia...

Não se impacientem já os nossos leitores menos piedosos, julgando que lhes vamos pregar aqui verdades de natureza religiosa, chamando-os, por ventura, ao cumprimento de deveres sagrados. Não é proprio o lugar, nem azada a monção, attento o character essencialmente politico d'este semanario.

Por maior respeito que nos mereçam essas verdades, por mais que o tempo quarismal evoque ao nosso espirito, duma maneira particular, ensinamentos que devemos trazer sempre ante os olhos, outra róta seguem, n'este momento, as considerações que vamos fazer.

A penitencia é uma virtude, tanto particular como publica, tanto politica como religiosa, tanto individual como social. A ninguém fica mal arrepende-se, antes é prova de generosidade e grandeza de animo e pureza de intenções. O mal está mais na persistencia no erro, na contumacia ou no pyrrhonismo de opiniões assentes, defendidas systematicamente, sem analyse conscienciosa e esclarecida. Quem erra involuntariamente, uma vez conhecido o erro, arripia caminho e segue a via sacra da verdade e do bem. Na religião, como na politica, na ordem moral e na ordem social.

Estes principios geraes queremos applical-os hoje á nossa situação politica. Achamos que todos temos culpas que lastimar e de que devemos penitenciar-nos. Pelo que diz respeito ao partido regenerador, tem elle dado provas das suas boas intenções, não criando difficuldades ao governo actual, como a todos os governos, sempre que se trate de questões de ordem publica, do prestigio das instituições e de salvação integral e aprumada a honra da Patria.

Pelo que concerne ao partido progressista, não nos compete a nós analysar as suas responsabilidades, se não na parte em que as assumiu, entrando na chamada concentração liberal, ou colligação. O partido pro-

gressista, que era autonomo, na sua maneira de ser, tendo chefe proprio e independente, abdicou da sua autonomia e independencia, confiando os seus destinos ao que sempre considerou o seu maior inimigo.

Muitas vezes a gente não sabe *ou la logique vat elle se nicher*. . . A logica e coherencia de certa gente está na rasão directa da sua vergonha e pundonor. . .

Ha rasão sobeja para proclamar a necessidade da penitencia.

Veamos, agora, abstrahindo de outros partidos, grupos ou patrulhas, se o partido liberal, que tem por chefe o actual presidente do conselho, deverá ser abrangido nas responsabilidades, que demandam penitencia.

A' parte uma que outra medida, de pequeno alcance, qual é o activo do partido governamental?

Perseguições aos humildes, anichamento dos amigos, muitas e palavrosas reformas que a docil maioria approva, com um *amen* unisono e fraterual, uma enorme despeza de rhetorica parlamentar, moendo e remoendo sessões, occupando-se por vezes de verdadeiras puerilidades, deixando irresolutas as magnas questões do Douro e da subsistencia publica, que prometeu beneficiar com a abolição do imposto de consumo. Muita despeza de rhetorica e de dictionario, muito consumo de papel, para em tudo dizer sempre a mesma cousa, repetindo, moendo e remoendo o elogio d'um homem que ao entrar, agora, na vida publica, confessou que tinha errado e que vinha penitenciar-se. . .

E'quasi irrisoria esta promessa! Penitenciar-se, dizendo mal de tudo e de todos, promettendo reformas sobre reformas, projectos sobre projectos, que, ou não chegam a vêr a luz publica, ou nascem tão enfezados e rachiticos de corpo, que não passam das faixas infantis! Penitenciar-se, quem, promettendo uma lei eleitoral, assentando em bases differentes da actual, usou e abusou da mesma lei, que vituperou e não acha pressa de apre-

sentar outra que vae prote-lando indefinidamente, sendo de crer, por muitos motivos, que não chegará a ser discutida! Penitenciar-se, quem, promettendo pela pasta dos negocios estrangeiros entreter com outros paizes as melhores relações diplomaticas, se vê a braços com a difficil questão dos sanatorios da Madeira, que o tem assoberbado, e donde não podem advir consequencias favoraveis para a nação, podendo importar em gravame financeiro e moral! Penitenciar-se, quem, pondo á margem servidores intelligentes e cooperadores abalisados de uteis reformas nacionaes, levou o facciosismo politico a destituir os seus empregos e honorarios, onde haviam sido collocados pela força da lei, e que recebiam os pouco compensadores ordenados, legalissimamente! Penitenciar-se, quem, substituindo a lei pelo arbitrio, só tem offerecido resistencia aos pequenos e aos fracos, deixando os grandes na fruição de empregos e logares accumulados!

No balanço que rapidamente demos ao partido governamental, achamos um grande passivo, que absorve plenamente o activo das poucas medidas acertadas e proficuas, que apresentou e poz em pratica.

Em saldo é nem pensar. Pelo que se vê que a penitencia pregoada pelo chefe do governo, nas suas declarações e nos seus discursos, era uma penitencia *sui generis*, penitencia de poeira nos olhos, para conseguir ver realizados os seus fins. Oxalá que o nosso grito, chamando á penitencia os homens publicos que têm responsabilidades de governo, encontre echo nas altas regiões do poder, fazendo arripiar caminho para bem da Patria, que nos sorri, e espera melhores dias pelas instituições que mais se coadunam com o nosso modo de ser politico, e até por honra propria.

Penitencia. . . Recordamos a oportunidade da epocha que começou, para que todos cumpram o seu dever como homens e como politicos, como cidadãos e como crentes.

## Chronicas

### vimaranenses

Ha annos, num sarau promovido em beneficio do Asylo de Mendicidade, appareceu no palco do nosso theatro um grupo de rapazes, que, sob a regencia do habilissimo padre Eugenio da Costa Araujo Motta, executaram primorosamente alguns trechos de boa musica, que mereceram da selecta e numerosa assistencia muitos applausos—consagração justissima ao distincto maestro, e aos seus sympathicos e intelligentes discipulos, que assim davam uma prova publica e brilhante do seu aproveitamento.

Depois. . . parece que aconteceu ao grupo o que acontece a todas as cousas boas, a todos os emprehendimentos uteis—sumiu-se.

Nunca mais ouvi fallar no *Grupo Musical Araujo Motta*. O padre Eugenio morreu e aquelles instrumentos que, sob a sua habil regencia, ora gemiam as tristezas de Chopin, ora gargalhavam as ironias de Offenbach, reduziram se a um silencio profundo, não sei se significativo da saudade do mestre, se do desanimo, do *splen*, dos discipulos.

Senti-o.

A nossa vida social é tão acanhada, os nossos salões são tão desertos, as nossas sociedades de recreio são tão . . . conspicuas, as manifestações da nossa actividade intellectual na sciencia, nas lettras e nas artes, são tão pobres e tão raras, que a morte do *Grupo Musical Araujo Motta* era de molde a enlutar os corações menos atreitos aos movimentos de affecto pelo progresso intellectual e moral da nossa terra.

Era, porém, um facto e o remedio era entoar o *requiescat* que merecem todas as coisas boas, todos os emprehendimentos uteis. . .

Mas. . . como as apparencias enganam! . . . O grupo, que no seu retrahimento e no seu mutismo, parecia fazer no panteon das aggremações mortas, resurge agora á vida, ou antes desperta do somno cataleptico que o prostrou, quieto e mudo, durante alguns mezes e vem de novo ao convivio social deliciar-nos com um duplo prazer—a Arte, que é um dos mais legitimos gosos de espiritos intelligentes e a Caridade, que é o prazer mais intenso e mais santo de corações bem formados.

Ahi o temos, no proximo domingo, numa das dependencias do edificio onde se acha instalado o Asylo de Santa Estephania, no amplo salão que é a sede do Circulo Catholico, em festa de caridade, realisando um concerto em beneficio da sympathica instituição que ás

pobres orphãos dá pão e carinhos—pão igual áquelle que o pae, que jáz morte, conseguia com o seu trabalho, e carinhos semelhantes aos que a mãe dispensava antes da morte cerrar aquelles olhos que sorriam e enregelar aquelles labios onde havia sempre os beijos quentes, puros e castos do amor materno. . .

Eu sei que a esta festa de caridade hão-de seguir-se outras. O *Grupo Musical Araujo Motta* tenciona promover festas identicas á que se realisa no proximo domingo, em beneficio do Asylo de Mendicidade, da Creche da Ordem Terceira de S. Francisco e dos pobres tuberculosos de Guimarães. E' uma marcha triumphal.

Os artistas hão-de ter os applausos da assistencia, que será numerosa e distincta; os rapazes briosos e de coração bem formado hão-de ter, como recompensa do seu trabalho e da sua bella iniciativa, os sorrisos das creanças, as benções dos velhos, as lagrimas de gratidão dos pobres tisicos e os *bravos*! de todos nós, que nos prostramos sempre reverentes ante os emprehendimentos em que ha brilho de intelligencia e scintillações de amor.

Romeiro.

## Boletim do high-life

Regressaram de Lisboa os nobres Condes de Margaride.

Do Porto partiu para a capital o sr. D. Francisco Peixoto da Silva Bourbon (Lindoso.)

Regressou do Porto o sr. Eduardo Manoel d'Almeida, digno agente do Banco de Portugal n'esta cidade.

Encontra-se gravemente doente em Lisboa o sr. dr. Fernando de Mattos Chaves.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Vimos em Guimarães o nosso preso amigo sr. Antonio Alves de Freitas, abastado proprietario e capitalista, de Fafe.

## NOTICIARIO

### CONTRIBUIÇÕES

Termina no ultimo dia do mez o prazo para o pagamento voluntario das contribuições do Estado.

Como costuma haver nova prorogação, prevenimos os nossos leitores de que não esperem por ella, porque d'esta vez o governo mandou prevenir de que, contra a praxe estabelecida, não daria mais prazo.

Os que não pagarem até áquelle dia, soffrem portanto o augmento de 3 por cento.





## IMPARCIAL

### A LOJADO PRETO

Casa especial em  
café e azeite

DE

Maria de Oliveira Martins

Rua de S. Damazo e Campo da Feira

GUIMARÃES



A este acreditado estabelecimento de merceria com variadissimo sortido de generos alimenticios, acaba de chegar o puro azeite de Castello Branco e Moncorvo, assim como o saboroso café Moka e o inegalavel café de S. Thomé, a 850 e 700 reis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 reis em cada kilo o freguez que o comprar por moer.

Seridade inexcedivel em pesos e medidas.

Procurem esta casa se querem comprar generos bons e baratos.

### Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte  
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casini as nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

### Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39a e 41 antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.



Deposito de polvora do Estado  
E  
Agencia da Companhia  
de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

### Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

### Especial geropiga do Douro

Acaba de chegar á Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio.

### ARRENDAR-SE

ALLUGAR-SE desde já uma excellente loja propria para armazenar de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.  
Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.

### Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

### Memorias Biographicas

—DE—

Camillo Castello Branco  
Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas  
PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor  
Alfredo de Pratt  
COIMBRA

### Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.<sup>mos</sup> vimeiranos e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedades, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

### —SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

### Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.